

Descomplicando Políticas Sociais no Brasil

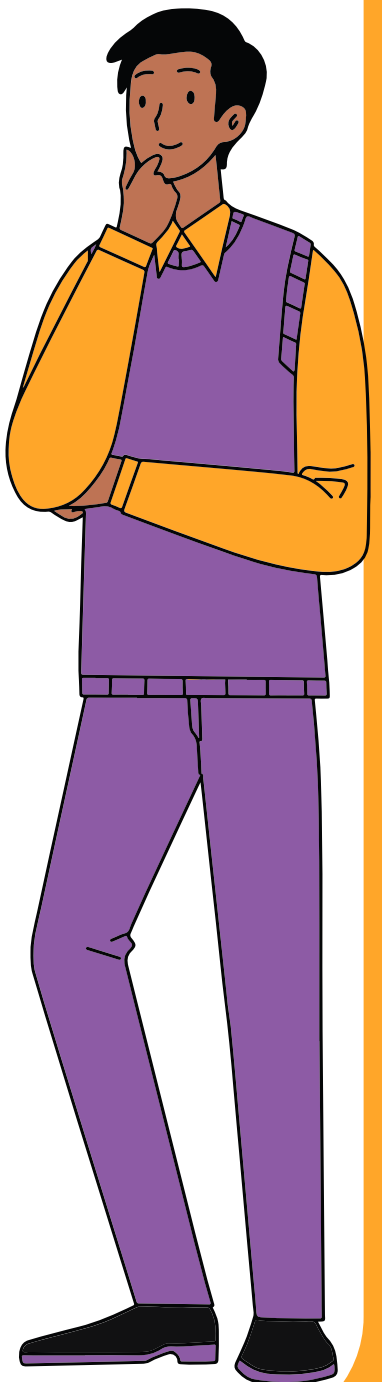
Capítulo 9

ECONOMIA POLÍTICA IMPORTA PARA PROTEÇÃO SOCIAL



Para começar...

A **economia política** estuda a relação entre economia e política, ou seja, como a dinâmica da sociedade, especialmente as relações de poder, impacta as interações entre produção, circulação e distribuição de bens conforme as leis existentes.





Sistema Econômico

No **sistema econômico capitalista** prevalece a economia de mercado: a iniciativa privada decide sobre investimentos, produção e distribuição de produtos e serviços.

Nesse sistema, a **divisão do trabalho** gera trabalhadores contratados que recebem um **salário** como pagamento pelo seu **trabalho**.

O salário é a forma como esses trabalhadores se apropriam de parte da riqueza produzida e, com isso, se **integram à economia**.

PAÍS

Especialistas alertam para riscos da pejetização: precarização do trabalho e da Previdência

A grande maioria desses novos supostos empresários ou "empreendedores" é formada por trabalhadores precarizados

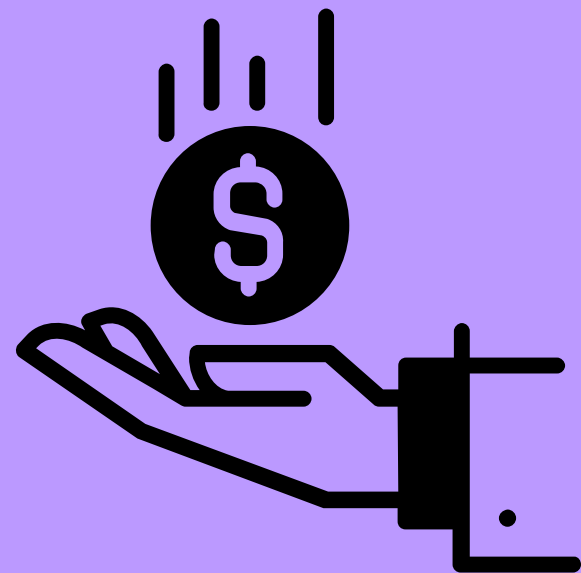
30/09/2025 | 05h00

Fonte: ICL Notícias
<https://iclnoticias.com.br/esp ecialistas-riscos-pejetizacao-trabalho/>



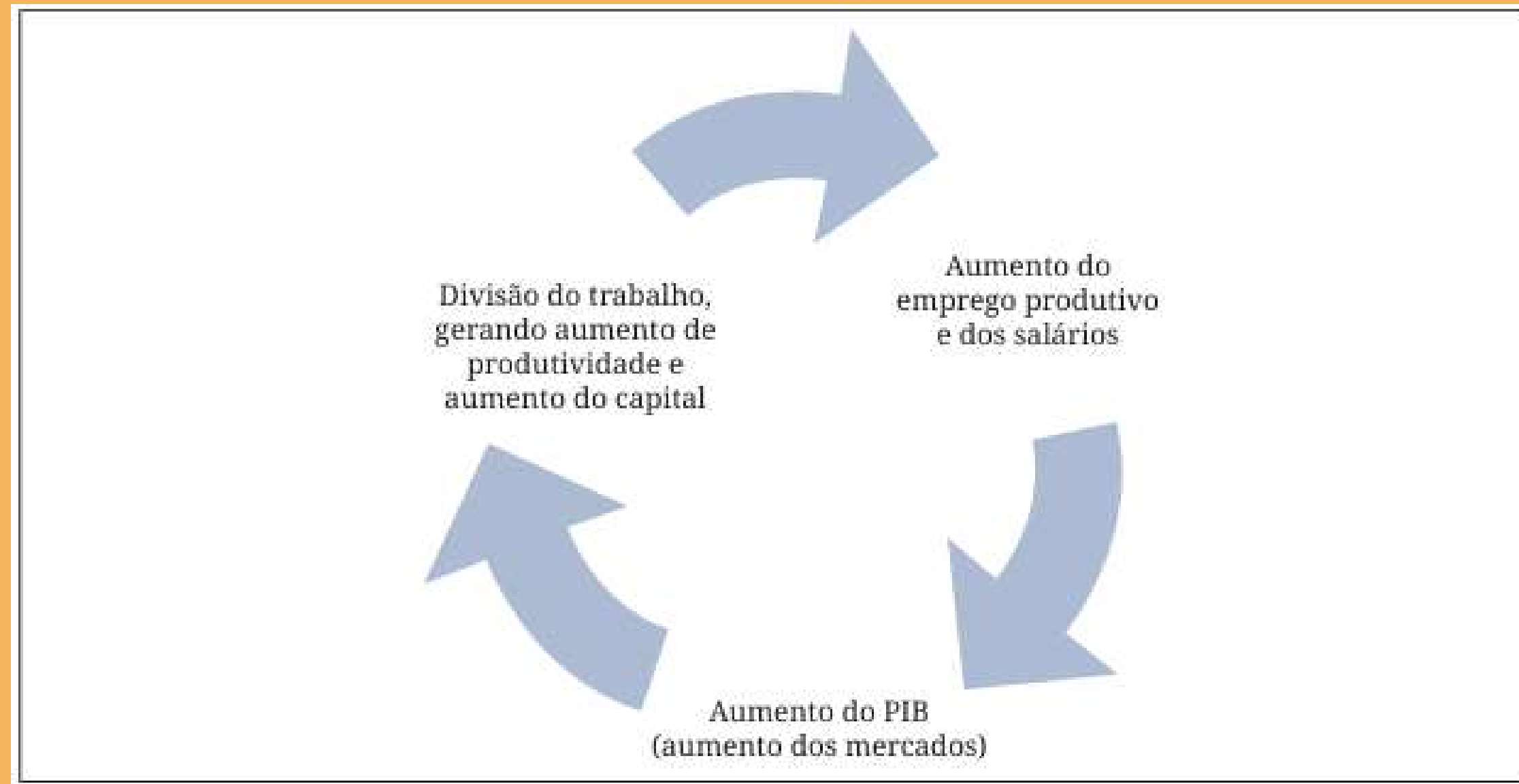
Nos últimos anos, verificou-se reversão da tendência de ampliação dos direitos e aumento da precarização das condições de trabalho, embora não de forma linear e contínua.

Existe hoje um curioso paradoxo na economia: o Produto Interno Bruto (PIB) mundial (soma das riquezas produzidas) nunca foi tão alto quanto agora; contudo, a insegurança econômica da população se mantém elevada.



O que estaria por trás disso?

A espiral smithiana de crescimento na riqueza das nações



FONTE: RODARTE, SIFFERT, SANTOS, 2023

Nessa perspectiva, a crescente divisão do trabalho promove aumento da produtividade (via inovação tecnológica e de processos produtivos), o que permite gerar aumento do investimento.

A espiral marxiana de produção de riqueza e pobreza



FONTE: RODARTE, SIFFERT, SANTOS, 2023

Na abordagem marxiana, o sistema econômico capitalista é disruptivo e tende a gerar crises econômicas de tempos em tempos, com agravamento do desemprego.

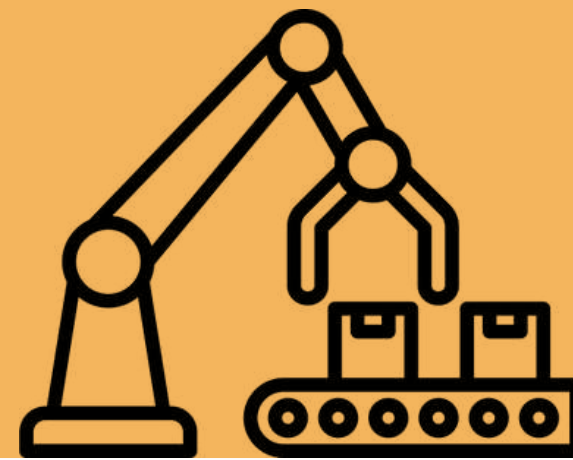
O que isso significa?



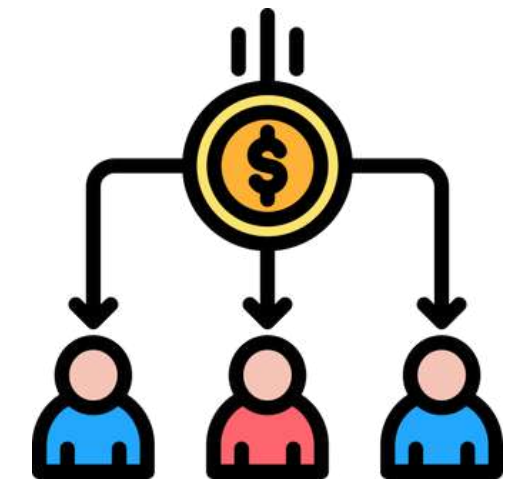
O desenvolvimento do capitalismo industrial evidenciou que a **modernização tecnológica** e a consequente substituição da força de trabalho humano tanto gerou **aumento da produção e da riqueza** quanto **desemprego** – o chamado **exército industrial de reserva** (excedente de trabalhadores que ficam disponíveis para o mercado).

Além do **mal-estar social**, esse contexto também foi propício para reduzir o **poder de barganha** dos trabalhadores e, em decorrência, de seus **salários**.

Além disso...



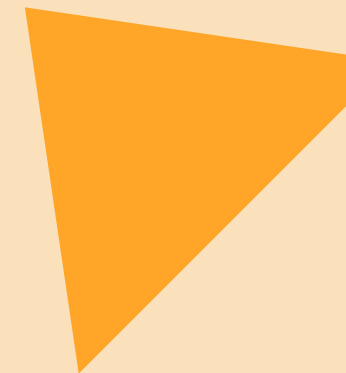
Ao longo do tempo observou-se que o sistema capitalista produz **crises cíclicas**, em razão de processos de **superacumulação**, das quais sobrevivem apenas os agentes econômicos maiores e mais inovadores.



Os que sobrevivem aumentam investimentos, produtividade e riqueza, mas isso **não** se traduz numa **maior distribuição** dessa riqueza entre os trabalhadores.



O papel do Estado



O Estado assumiu o papel de **mediador entre capital e trabalho.**

Pressão dos movimentos sindicais geraram **leis de salário mínimo** e outras medidas que melhoraram a qualidade do trabalho, como a **redução da jornada de trabalho.**

Após a II Guerra Mundial diversos países adotaram o modelo do **Estado de Bem-estar Social** que instituiu políticas sociais garantidoras de direitos.



Essas transformações, ocorridas no Século XX, foram entendidas por Thomas Marshall (1967) como a **etapa final** para a formação moderna da ideia de **cidadania**.

Três Pilares

Direitos Civis

**Direitos
Políticos**

Direitos Sociais

A ordem de garantia desses direitos foi distinta nos diferentes países conforme a capacidade de mobilização e de pressão de movimentos (sociais e sindicais) e dos trabalhadores.

Como é o caso brasileiro?



No Brasil...



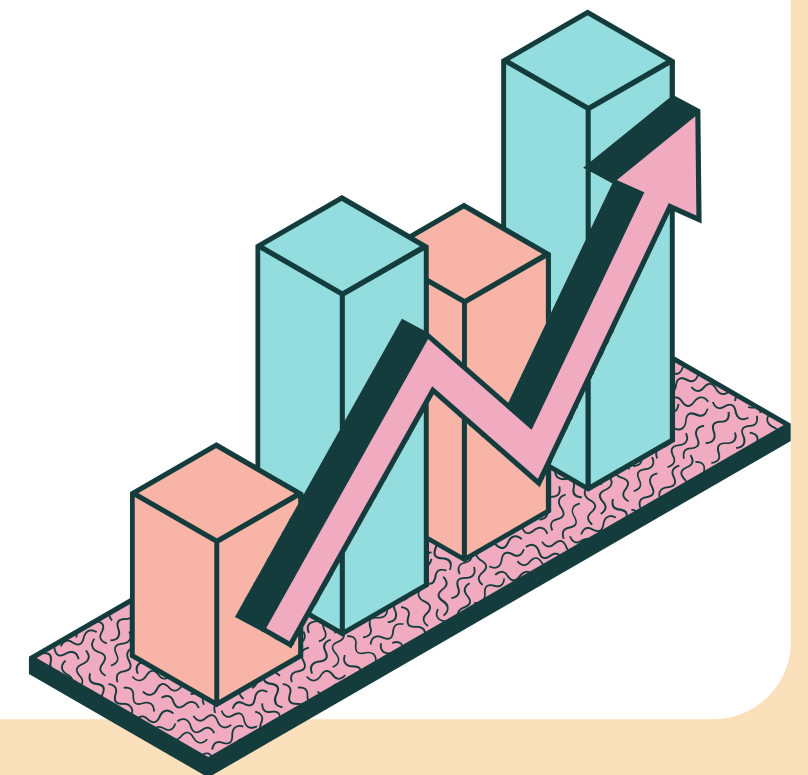
No governo de Getúlio Vargas (1930–1945) foram instituídos a **Consolidação das Leis do Trabalho – CLT**, marco para a garantia dos **direitos dos trabalhadores formais**, com profissões reconhecidas por lei, bem como o salário mínimo.

A Constituição Federal de 1988 definiu o poder aquisitivo do **salário mínimo**, a **jornada de trabalho** de 44 horas e o **direito ao trabalho** como princípio norteador da economia.

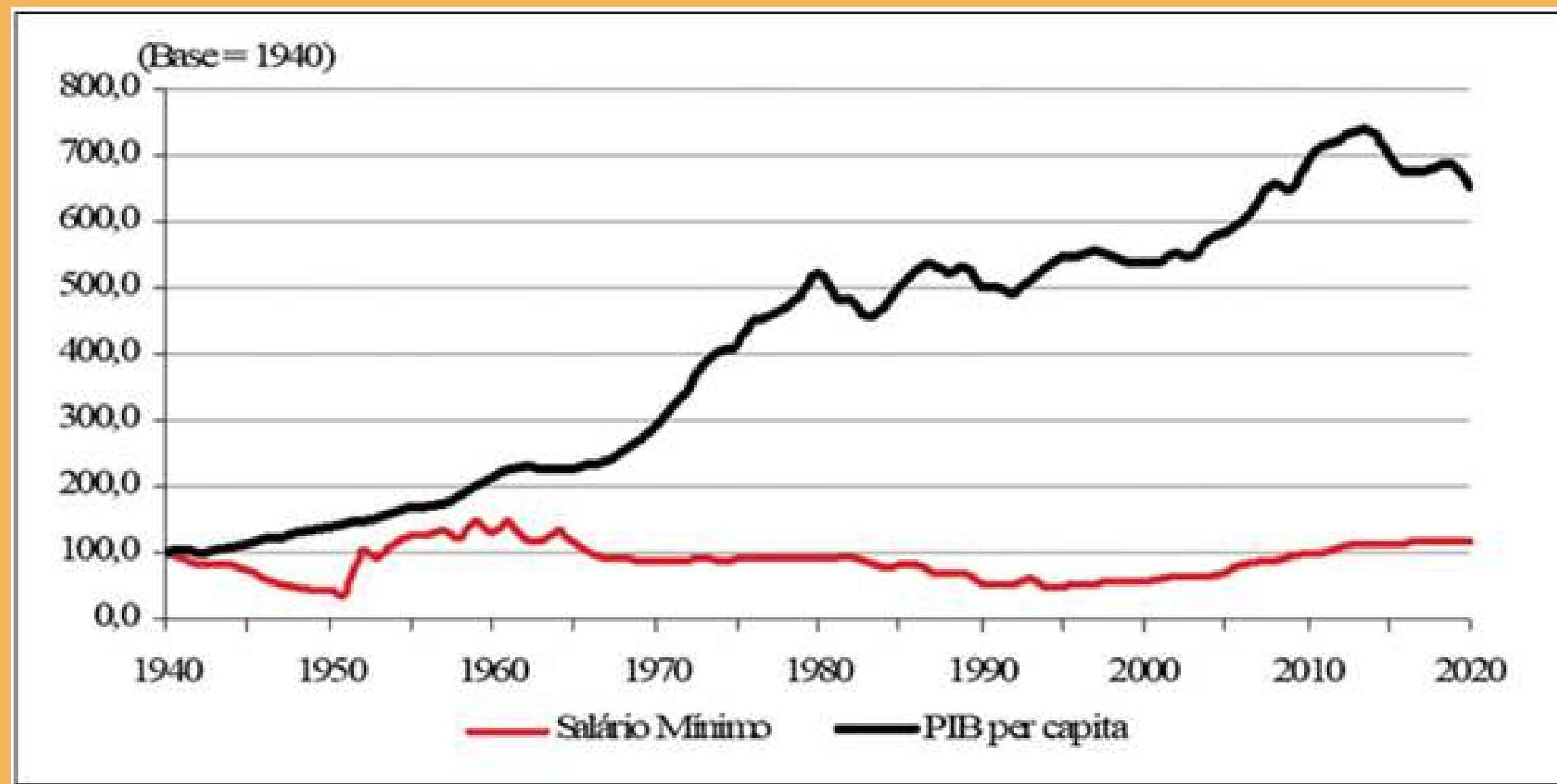
Na Era Vargas, proteção social era voltada para o mundo do trabalho, sendo que o restante da população não contava com nenhuma proteção.

Nacional-Desenvolvimentismo

No governo de Getúlio Vargas iniciou-se o que é conhecido como **nacional-desenvolvimentismo**, um **modelo econômico** que promoveu a industrialização do Brasil e gerou um crescimento importante do Produto Interno Bruto (PIB) ao longo de quase cinco décadas.



Evolução do PIB per capita e Salário Mínimo real, Brasil, 1940-2020



FONTE: RODARTE, SIFFERT, SANTOS, 2023

No entanto, esse **crescimento econômico** não se traduziu em crescimento real do **poder de compra** do salário mínimo, aumentando a desigualdade econômica e a pobreza.

DIEESE - Salário mínimo nominal e necessário (2025)

Período	Salário mínimo nominal	Salário mínimo necessário
2025		
Setembro	R\$ 1.518,00	R\$ 7.075,83
Agosto	R\$ 1.518,00	R\$ 7.147,91
Julho	R\$ 1.518,00	R\$ 7.274,43
Junho	R\$ 1.518,00	R\$ 7.416,07
Maio	R\$ 1.518,00	R\$ 7.528,56
Abril	R\$ 1.518,00	R\$ 7.638,62
Março	R\$ 1.518,00	R\$ 7.398,94
Fevereiro	R\$ 1.518,00	R\$ 7.229,32
Janeiro	R\$ 1.518,00	R\$ 7.156,15

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o **salário mínimo necessário** para arcar com os preços da Cesta Básica de Alimentos no país, em 2025, teria que ser de **mais de R\$ 7.000,00.**

Mercado de trabalho...



O mercado de trabalho no Brasil, após a CF-88, passou por várias fases, influenciado por circunstâncias de **crise** ou de **desenvolvimento econômico**, pela **correlação de forças** entre capitalistas e trabalhadores, por **características estruturais** da economia do país e por **pautas e orientações do governo federal**.



Fases

Neoliberalismo I – 1990 a 2003

- Medidas que reduziram o papel do Estado na economia e na garantia de direitos sociais.
- Insuficiência da economia em gerar postos de trabalho em ritmo condizente ao ritmo demo gráfico.

Milagrinho – 2003 a 2014

- Aumento do investimento em algumas áreas da economia e medidas de combate à pobreza.
- Valorização das condições de trabalho e melhor distribuição de renda dos assalariados.

Neoliberalismo II – 2015 a 2021

- Mudanças significativas na legislação que regula as relações entre capitalistas e trabalhadores, reduzindo os custos da mão-de-obra e anulando direitos sociais.
- Deterioração acentuada do mercado de trabalho.

Para finalizar...

A fase do “Neoliberalismo II” se apresenta como a mais agressiva,, pois, além das políticas contracionistas que **elevam o desemprego e aumentam a informalidade**, houve alteração de leis que **retiraram direitos** dos trabalhadores formais.

A principal lição que as tendências atuais mostram é a de que, no Brasil, a existência da Constituição Federal de 1988 não se mostrou **suficiente** para alcançar ou manter as **conquistas sociais**, sendo necessário um **embate político** permanente.

Portanto...

O êxito da sociedade na construção e na manutenção da democracia estará em desarmar o argumento das elites políticas e econômicas dominantes, que tentam justificar a retirada de direitos dos trabalhadores e tomar a frente na condução política do país.





Obrigado!

Informações bibliográficas

2023

Editora UFMG e Editora Fino Traço

Título

DESCOMPLICANDO POLÍTICAS
SOCIAIS NO BRASIL vol.1

Organizadoras

NATÁLIA GUIMARÃES DUARTE SÁTYRO,
ELEONORA SCHETTINI M. CUNHA

Sinopse

“Ei! Psiu! Você tem noção do tanto que as políticas sociais fazem parte da sua vida? Siiimmm! Não acredita ou não sabe? Vem com a gente!”

Descomplicando políticas sociais no Brasil introduz o mundo das políticas sociais às pessoas **curiosas e interessadas**. São três livros que funcionam de maneira independente, mas se complementam.

Referências

Fonte: RODARTE, Mario Marcos Sampaio; SIFFERT, Alysson Quirino; SANTOS, Diogo Oliveira, 2023 . ECONOMIA POLÍTICA IMPORTA PARA PROTEÇÃO SOCIAL: Mercado de trabalho e direitos trabalhistas sob risco, o que temos de saber? In: SÁTYRO, Natália G. D.; CUNHA, Eleonora S. M. (org.). **Descomplicando Políticas Sociais no Brasil:** o que, por que, como, de quem, para quem? Belo Horizonte: Editora UFMG : Fino Traço, 2023. (p. 179-204).

